



Ministério do Ambiente e Agricultura



AUTO - AVALIAÇÃO DAS CAPACIDADES NACIONAIS PARA A GESTÃO GLOBAL AMBIENTAL

PERFIL TEMÁTICO NA ÁREA DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Documento Final

Elaborado por Arlinda Duarte Neves - Consultora

FICHA TÉCNICA

PERFIL TEMÁTICO NA ÁREA DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Dono de projecto: NCSA/DGA/PNUD/ Projecto CVI/.....-CVI/.../...

Elaborado por:

- Arlinda Ramos Duarte Lopes Neves – Consultora

Data: Novembro, 2006

Lista de siglas e abreviaturas

CCC	Convenção das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas
CCD	Convenção das Nações Unidas sobre a Luta contra a Desertificação
CBD	Convenção das Nações Unidas Sobre a Biodiversidade
GEE	Gases com efeito de Estufa
MC	Mudanças climáticas
BD	Biodiversidade
CQNUMC	Convenção Quadro das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas
CoP	Conferência das Partes
DGASP	Direcção Geral da Agricultura, Silvicultura e Pecuária
INMG	Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica
INIDA	Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrário
ANMCV	Associação Nacional dos Municípios Cabo-verdianos
IEC	Informação, educação, comunicação
NCSA - GEM	Auto - Avaliação das capacidades nacionais para a gestão global do ambiente
CNI	Comunicação Nacional Inicial
MAA	Ministério do Ambiente e Agricultura
SCN	Segunda Comunicação Nacional
SEPA	Secretariado Executivo para o Ambiente
DGA	Direcção Geral do Ambiente
CNA	Conselho Nacional para o Ambiente
OMM	Organização Meteorológica Mundial
FMA	Fundo Mundial para o Ambiente
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
GEF (FMA)	Global Environment Facility (Fundo Mundial para o Ambiente)
ODM	Objectivos de Desenvolvimento do Milénio
PND	Plano Nacional de Desenvolvimento
MDL	Mecanismo do Desenvolvimento Limpo
PNUA	Programa das Nações Unidas para o Ambiente
GOP	Grandes Opções do Plano
PAN-CCD	Plano de Acção Nacional - CCD
EPAN-CBD	Estratégia e Plano de Acção Nacional - CBD
EPAN-MC	Estratégia e Plano de Acção Nacional – MC
EPAN-SA	Estratégia e Plano de Acção Nacional – Segurança Alimentar
PANA II	Plano de Acção Nacional para o Ambiente

PAIS	Plano Ambiental Inter-Sectorial
PAM	Plano Ambiental Municipal
MC	Mudanças Climáticas
CCNUCC	Convenção Quadro das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas
IEC	Informação, Educação e Comunicação
SNU	Sistema das Nações Unidas
SIAI	Sistema de Informação para o Ambiente
LCD	Luta contra a Desertificação
CSA	Conservação de Solos e Água
PF	Pontos Focais
AGR	Actividades Geradoras de Rendimentos

RESUMO

1. Contexto e justificação	5
2. Objectivos e Termos de Referência do Consultor	6
3. A Convenção Quadro das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas e o Protocolo de Kyoto	9
A tomada de consciência	9
3.1. Convenção – Quadro	10
4. O Protocolo de Kyoto	12
4.1. Objectivos	12
4.2. Engajamentos	12
5. A política nacional em matéria de mudanças climáticas	14
5.1. Legislação	14
5.2. As Convenções Internacionais	19
5.3. As Instituições	20
5.3.1. As Instituições Governamentais	20
5.3.2. As Instituições Não-Governamentais	22
5.3.3. Parceiros Privados	23
5.4. Actividades maiores	23
5.4.1. Emissões	24
5.4.2. Vulnerabilidades	26
5.4.2.1. Zonas Costeiras	27
5.4.2.2. Recursos Hídricos	29
5.4.2.3. Agricultura	30
5.4.2.4. Floresta	31
6. Avaliação das capacidades existentes	32
6.1. Capacidades institucionais	32
6.2. Capacidades individuais	41
6.3. Capacidades a nível sistémico	42
7. Recursos financeiros	43
8. Análise estratégica das obrigações da Convenção e do Protocolo de Kyoto	43
9. Sinergias relativas às três Convenções do Rio	52
9.1. Informação, Educação e Comunicação	52
9.2. Pesquisa	54
9.3. Observação sistemática	55
9.4. Prevenção e gestão de catástrofes	56
9.5. Transferência de tecnologias	56
10. Conclusões	58
Referências bibliográficas	61

Lista de quadros:

Quadro 1 – Resumo das Convenções ratificadas por Cabo Verde

Quadro 2 – Instituições – chaves e parceiros nacionais no âmbito da CCC e gestão ambiental

Quadro 3 – Cálculo das emissões dos GEE por sector- 1995

Quadro 4 – Avaliação de capacidades existentes e necessidades de capacitação

Quadro 5 – Análise estratégica das obrigações da CQNUMC e o Protocolo de Kyoto

Quadro 6 – Pontos fortes e fracos e necessidades de capacitação ao nível individual, organizativo e sistémico para a implementação da CCD e outras Convenções do RIO.

1. Contexto e justificação

As Mudanças Climáticas foram reconhecidas pela primeira vez como um problema maior e de envergadura mundial em 1979, durante a primeira conferência climática organizada em Genéve pela Organização Meteorológica Mundial (OMM). Nesta ocasião foi dado um alerta aos governos para que juntos lutassem para evitar que actividades de origem antrópica contribuíssem para aumentar a emissão de GEE, susceptível de pôr em perigo a Humanidade inteira.

Reconhecendo que as mudanças climáticas e seus efeitos adversos representam uma preocupação para a humanidade, a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (CCNUCC), foi aberta a assinatura em 1992, durante a Cimeira da Terra, no Rio de Janeiro. O objectivo último desta Convenção é estabilizar as concentrações de gases com efeito de estufa (GEE) na atmosfera a níveis que acautelariam a interferência antrópica no clima da Terra.

Cabo Verde ratificou a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas a 29 de Março de 1995, que entrou em vigor a 22 de Junho do mesmo ano. Na condição de Parte Contratante da Convenção, Cabo Verde assumiu nesta data o compromisso de formular uma Comunicação Nacional à Conferência das Partes (CdP).

Em 2000, Cabo Verde apresentou a sua Primeira Comunicação bem como a sua Estratégia Nacional e Plano de Acção sobre Mudanças Climáticas. Para a elaboração desses instrumentos, teve-se em conta os diversos estudos efectuados pelos diferentes sectores respeitantes a inventários dos GEE, análise de vulnerabilidade, adaptação e mitigação.

A Comunicação Nacional relata a realidade cabo-verdiana no seu processo de desenvolvimento sustentável, dos seus problemas de vulnerabilidade e possível adaptação, os procedimentos relacionados com a emissão dos GEE nos diversos sectores, projecta cenários de emissão, propõe políticas e medidas de atenuação, e analisa as necessidades técnicas e financeiras para o desenvolvimento e implementação do Plano Nacional de Mitigação.

Por sua vez a Estratégia e Plano de Acção Nacional sobre as Mudanças Climáticas, define as opções e estratégias de intervenção e apresenta um plano de acção com os respectivos projectos de atenuação e mitigação dos impactes das mudanças climáticas em Cabo Verde.

No âmbito da implementação dos compromissos assumidos na Convenção, o governo de Cabo Verde, com o apoio do Fundo Mundial para o Ambiente (FMA) e do SNU, iniciou o projecto com vista a avaliar as capacidades nacionais no domínio da gestão do ambiente global e a reforçar as suas capacidades individuais, institucionais e sistémicas de forma a proporcionar uma melhor gestão do ambiente no quadro da redução da pobreza e desenvolvimento sustentável. Neste contexto, o projecto de auto-avaliação do reforço de capacidades para a gestão ambiental global (NCSA), através deste relatório, permitirá a formulação de uma estratégia e de um plano de acção visando o reforço das capacidades no domínio das Convenções Internacionais, particularmente as relativas a mudanças climáticas, biodiversidade e desertificação.

A gestão do projecto está a cargo de um Comité de Pilotagem e de Coordenação e de um grupo restrito do projecto.

Para a realização das actividades a coordenação do projecto recruta consultores por um período determinado, que trabalham especificamente nas três convenções:

- Convenção Quadro das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas
- Convenção sobre a Biodiversidade
- Convenção sobre a Desertificação

Estes relatórios serão validados pelo Comité de Pilotagem.

Este relatório relativo as Mudanças Climáticas, fará em primeiro lugar um resumo histórico dos engajamentos e objectivos da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, e do Protocolo de Kyoto, para seguidamente tratar os seguintes pontos:

- As obrigações das Partes
- As estratégias ou políticas nacionais para responder de forma eficaz às obrigações
- O nível das políticas (executadas ou não executadas)
- Os constrangimentos e dificuldades encontrados durante a implementação das obrigações e dos engajamentos da Convenção
- As sinergias e os pontos intersectoriais das três Convenções

Este estudo será um suporte para futuros estudos no âmbito do NCSA, sobretudo no quadro do reforço das capacidades a nível sistémico, institucional e individual.

2. Objectivos e termos de referência do estudo

a. Objectivos

A Coordenação do projecto definiu os TDR da consultoria que é o recensear das prioridades e das necessidades de Cabo Verde em matéria de reforço de capacidades para a gestão global do ambiente global, particularmente no domínio das Mudanças Climáticas.

b. Termos de referência

预览已结束，完整报告链接和二维码如下：

https://www.yunbaogao.cn/report/index/report?reportId=5_11221

